

Meditações em Provérbios (parte I)



Helder Soares
© AdCausam
2011

*“Para tudo há um tempo, para cada coisa há um momento
debaixo dos céus.” (Eclesiastes 3:1)*

A nossa necessidade fundamental é Deus. Ele é o Autor da Vida. Apesar disso, muitas vezes, Deus é a parte menor de nós.

O desafio que te proponho é que determines usar uma parte do teu tempo diário para te chegares a Deus. **Escolhe um momento** em que possas estar livre de qualquer ocupação ou distração – vais ver que não é assim tão difícil. **Vai para um lugar à parte** onde possas estar à vontade, sozinho ou com outras pessoas - família ou amigos se decidires fazer isto acompanhado. **Faz uma pausa. Ora e louva** o Senhor. **Lê e medita** na passagem do dia – tenta pessoalizar a tua reflexão, as perguntas sugeridas ajudarão. Arranja um caderno e anota o texto do dia e aquilo que o Senhor te revelou. **Pensa, partilha e anota** qual o momento alto e o baixo do teu dia. **Ora e regista** no cadernos os motivos de oração – quer de agradecimento/louvor ou de intercessão.

Dia 1 :: Provérbios 1:1-7

Todos queremos uma vida boa. Nos escaparates das livrarias multiplicam-se os livros de auto-ajuda que prometem trazer a felicidade em 10 simples passos. Numa sociedade tão desiludida com a vida não admira que estes livros sejam campeões de vendas.

Deus não é indiferente a este nosso anseio. Ele criou-nos para uma vida esplêndida, que o pecado arruinou. A solução que Ele propõe resume-se num só passo: TEMER O SENHOR. Esta atitude do coração e mente produzirá sabedoria. Ora, a sabedoria é a capacidade de viver a vida perfeita que Deus deseja para nós.

1. O texto fala de vários frutos que advém do ouvir e guardar a Palavra de Deus. Podes identificá-los pela expressão “para que”. Coloca-os numa lista e reflecte sobre qual a sua importância para a tua qualidade de vida.
2. Identifica qual destas qualidades é menos desenvolvida em ti. Pensa em como poderás desenvolver essa qualidade em ti.
3. O que é para ti “temer o Senhor”?

Dia 2 :: Provérbios 1:8-19

O meu avô paterno era um apreciador de pássaros. Chegou mesmo a fazer criação de canários e pintassilgos. Eu gostava muito de o ver cuidar deles. E também de o acompanhar quando ele ia para o campo, levando consigo armadilhas artesanais que ele mesmo fazia, na tentativa de capturar algum novo exemplar ou um fugitivo.

Era um trabalho de minúcia e paciência. Um jogo de sedução. Horas a fio sentado à espera. Preparar o engodo. Dissimular a armadilha. É preciso criar um clima de segurança e confiança para que os pássaros se aproximem. E, depois, sucesso!

O texto distingue *instrução* e *sedução*. A *instrução* conduz ao crescimento e maturidade, atraindo benção a nossa vida. A *sedução* apresenta-se como uma boa alternativa de vida, mas não edifica e conduz à ruína.

1. Enumera os benefícios da instrução e os prejuízos da sedução.
2. O vs.17 fala da subtileza com que o pecado nos engana. Podes identificar um momento em que isso tenha acontecido contigo? No futuro, como poderás resistir?

Dia 3 :: Provérbios 1:20-33

Ao ler o texto de hoje vem-me à ideia a imagem dos pregadores de rua. Aqueles homens que vão para um local movimentado, e num lugar de destaque, de Bíblia na mão, pregam a Palavra de Deus. Algumas pessoas juntam-se, outras passam com indiferença. A PALAVRA DE DEUS é anunciada mas, é ignorada pela maioria.

1. A voz de Deus sempre se fez ouvir. Ela não está escondida, mas apresenta-se a todos apontando um caminho. Por que será que tão poucos a escutam?
2. Faz uma pausa e considera se Deus não tem falado contigo alguma Palavra de Sabedoria que tens ignorado. Anota o que Deus te revelar para que possas fazer memória frequente desse desafio que Ele te coloca.
3. Nós somos como os altifalantes que Deus usa para fazer ouvir a Sua voz. O teu altifalante transmite com clareza a Sua mensagem, ou estará a precisar de uma afinação? Pensa em pelo menos uma estratégia para levares a Palavra de Deus para as ruas. Estabelece um plano de implementação e regista o teu progresso.

Dia 4 :: Provérbios 2:1-5

Uma vez vi um documentário sobre os garimpeiros da América do Sul. Estes homens, acompanhados por vezes com as suas crianças, passam a maior parte do ano longe da família, em busca de ouro. É um trabalho duro. Eles usam potentes jactos de água para desfazer as encostas de terra, e depois passam horas a mover os sedimentos, a peneirar, a lavar, para no fim conseguirem obter algumas gramas do precioso metal. Mas, eles não desistem. O seu esforço é bem recompensado.

1. Qual é a coisa mais importante da tua vida? Aquilo pelo qual tu te esforças mais. Qual é o teu ouro?
2. Reflecte. O teu esforço tem sido recompensado?
3. A Bíblia incentiva-nos a fazer de Deus a nossa prioridade. Por que achas que só assim podemos encontrá-LO? E, o esforço e dedicação necessárias, valem a pena? Porquê?

Dia 5 :: Provérbios 3:1-2

Um dos problemas que preocupam as nações do primeiro mundo é, curiosamente, consequência do seu próprio bem-fazer. Os desenvolvimentos nas áreas de Medicina, Alimentação, Assistência Social, Tecnologia e outras, promoveram um aumento impressionante da Esperança de Vida. Agora, com um grupo de cidadãos séniore crescente, ao mesmo tempo que as taxas de natalidade caem, coloca-se o problema de como manter sustentável um sistema económico e social em que os cidadãos activos – cada vez menos – sustentam com as suas contribuições as camadas de população inactiva. Como consequência, apesar de um aumento da Esperança de Vida, não há um acompanhamento da qualidade de vida, e vemos com frequência notícias que nos chocam nessa área.

Deus também tem um plano para aumentar a nossa Esperança de Vida. Este plano não se baseia em climas económicos, avanços científicos, revoluções médicas ou mudanças de paradigma político-social. A sua base é a Lei de Deus, os Mandamentos. E, a grande diferença está nos resultados. Esperança de Vida com Qualidade de Vida.

1. O que sentes quando Deus te trata por “Filho meu”? Que significado pensas que isso tem no teu relacionamento com Ele?
2. Em que medida a obediência aos mandamentos de Deus pode mudar a tua qualidade de vida?
3. O que podes fazer para te tornares mais obediente a Deus?

Dia 6 :: Provérbios 3:3-4

Vivemos num mundo competitivo onde parece que os fins justificam todos os meios. Faz-me lembrar o título de uma música dos Xutos e Pontapés (banda Portuguesa), “Mundo ao contrário”. Os bons, justos, fiéis e correctos são espezinhados, enquanto que os mentirosos, egoístas e desonestos parecem ser levados ao colo. Perante tal influência é difícil manter um bom carácter.

Deus ensina-nos algo diferente. Ele diz: “Num mundo corrompido e corrupto o vosso bom carácter será apreciado tanto por Deus como pelos homens.”

1. Por que razão achas que o caminho do pecado parece mais fácil?
2. O que significa “atar ao pescoço” e “escrever na tábua do coração”?
3. Quando há contradições no nosso testemunho todo o bem que fazemos é posto em causa. O nosso carácter será atractivo para os outros quando for coerente. Examina a tua vida e procura entender o tipo de testemunho que tens dado. Anota as áreas em que precisas mudar/melhorar para orares sobre o assunto.

Dia 7 :: Provérbios 3:5-6

A hipoterapia é uma nova e importante ferramenta no tratamento de crianças portadoras de deficiência. A relação das crianças com o cavalo, e o exercício que fazem quando cavalgam é fundamental para o seu desenvolvimento. Como qualquer cavaleiro, as crianças devem sentar-se na sela, apoiar-se nos estribos e segurar as rédeas. Depois, o trabalho é do cavalo. Eles irão onde o cavalo os levar.

Quando leio este texto vem-me à ideia a imagem do cavaleiro. Ele estriba-se, ou seja, apoia-se no seu cavalo, e confia que este o levará ao destino.

1. Há 3 atitudes descritas no texto que são fundamentais para uma vida equilibrada. Identifica-as e reflecte no seu significado.
2. Deus tem uma promessa condicionada às 3 atitudes. Como pensas que ela se cumpre na tua vida?

Dia 8 :: Provérbios 3:11-12

Os meus dois filhos são crianças cheias de vida e aparentemente têm uma energia inesgotável. Gostam de aprender, de explorar, de ultrapassar os seus limites. Como pais, temos a grande responsabilidade de orientar o seu desenvolvimento. Isso significa um equilíbrio por vezes difícil entre liberdade e restrições, encorajamento e repreensão, carinhos e castigo. A perfeição do Amor que temos por eles traduz-se não só nas coisas boas que procuramos dar-lhes, mas de igual modo, mas coisas que lhes negamos e na repreensão pelo mal que fazem.

A felicidade da liberdade não está em fazermos tudo o que queremos, mas em desfrutar em segurança e com equilíbrio do espaço que as regras nos impõem. A liberdade sem regras não traz felicidade. Gera conflitos. Invejas. Ofensas. Ansiedade. Perigos.

1. Deus coloca-se num relacionamento connosco como de um Pai e filho. Por comparação, que diferenças encontras entre outros níveis de relacionamento também presentes nas Escrituras, p.ex., Senhor-servos, Criador-criatura, Deus Soberano-homem dependente?
2. Achas que pensar em Deus como Pai diminui qualquer um dos outros níveis de relacionamento? Porquê?
3. Não gostamos de ser repreendidos. Mas, Deus diz que isso é uma prova de Amor. Como pode ser isso?
4. Recordas algum momento em que tenhas sentido a repreensão de Deus. Como te sentiste na altura? E agora, olhando para trás, como te sentes em relação a isso?

Dia 9 :: Provérbios 3:13-18

Vivemos um tempo em que o fazer se tornou mais importante do que o ser. Desde que um objectivo seja alcançado, ninguém questiona como se fez para chegar lá. Particularmente no país em que vivemos, faz-se ode aos desenrascados, leia-se os dispostos a fazer-o-que-for-preciso-mesmo-que-não-seja-muito-correcto para vencer na vida. Curiosamente, quando avaliamos o carácter das pessoas, normalmente esses “bem-sucedidos” são desclassificados.

Haverá uma dicotomia tão irreconciliável entre o ser e o fazer?

1. A que sabedoria se refere o texto? Porque é ela tão preciosa?
2. Enumera os benefícios que advém dessa sabedoria descritos no texto.
3. Como avalias essa experiência de vida? Achas que vale a pena seguir pelo caminho mais “longo”?

Dia 10 :: Provérbios 3:27-32

Conta-se a história de um menino pobre que estava a mirar bolos na montra de uma pastelaria. Ele estava com fome e não tinha dinheiro para comprar nenhum deles. Olhava para as pessoas que passavam por ele indiferentes. Depois de ser enxotado por uns clientes indelicados, um homem aproximou-se dele e chamou-o.

“Queres um bolo?”

O rapaz nem queria acreditar. Entrou na loja com o homem, e escolheu o bolo que quis. Ao sair, ainda incrédulo, voltou-se para o benfeitor e perguntou:

“Tu és Jesus?”

1. A bondade e a solidariedade estão presentes em toda a Bíblia. Elas são o reflexo do carácter de Deus. Avalia como tem sido a tua atitude nesta área.
2. Nos dias difíceis e de crise em que vivemos a solidariedade é uma prioridade. Pensa em situações que conheces e em modos de poderes ajudar.
3. Com base no texto, enumera as diferentes formas de fazer o bem.

Dia 11 :: Provérbios 4:23-27

“Os erros e as dúvidas da inteligência desaparecem mais depressa, sem deixar rasto, que os erros do coração; desaparecem não tanto em consequência de discussões e polémicas como graças à lógica iniludível dos acontecimentos da vida viva, que às vezes trazem consigo o verdadeiro escape e mostram o caminho adequado, senão logo, na primeira altura, num prazo relativamente breve, em certas ocasiões, sem haver necessidade de se esperar pela geração seguinte. Com os erros do coração o mesmo não sucede. O erro do coração é de maior monta; significa que o espírito frequentemente, o espírito de toda a nação, está doente, sofre de qualquer contágio e não poucas vezes essa enfermidade, esse contacto, implicam tal grau de cegueira, que toda a nação se torna incurável... por mais tentativas que se façam para a salvar. Pelo contrário, essa cegueira desfigura os factos a seu talante, deforma-os segundo as delirantes visões do espírito doente e até pode suceder que toda a nação prefira ir para a ruína conscientemente, quer dizer, conhecendo já a sua cegueira, a deixar-se curar... pois já não quer que a curem.”

Fiodor Dostoievski, in “Diário de um Escritor”

1. O que significa “guardar o coração”?
2. Define estratégias práticas para alcançar esse objectivo.
3. O texto descreve uma vida íntegra. Conheces alguém próximo que seja o reflexo deste texto? Coloca essa pessoa como exemplo para ti, e procura aprender com ela o caminho da integridade.

Dia 12 :: Provérbios 5:21-23

“O estado de pecado no homem não é um facto, senão apenas a interpretação de um facto, a saber: de um mal-estar fisiológico, considerado sob o ponto de vista moral e religioso. O sentir-se alguém «culpado» e «pecador», não prova que na realidade o esteja, como sentir-se alguém bem não prova que na realidade esteja bem.”
Friedrich Nietzsche, in ‘Genealogia da Moral’

O Homem sempre teve dificuldade em lidar com o seu pecado. Racionalizamos. Desculpamo-nos. Desresponsabilizamos-nos. Tudo menos assumir a nossa miserável condição. Mas, o pecado não tem a ver com sentimentos, sensações, opiniões, ou razões. O facto de sermos pecadores é decretado pelo Único com autoridade para tão solene proclamação – o DEUS SANTO E PERFEITO em quem não há falhas. Somos pecadores não por comparação com os nossos pares – eles mesmos pecadores como nós – mas, por comparação com Deus. E, nesta posição só podemos concluir uma coisa:

“Então disse eu: Ai de mim! Pois estou perdido; porque sou um homem de lábios impuros, e habito no meio de um povo de impuros lábios; os meus olhos viram o Rei, o SENHOR dos Exércitos.” ([Isaías 6:5](#))

1. Examina a tua vida e reflecte qual tem sido a tua atitude perante o pecado.
2. Deus sempre condenará o pecado e, no fim, o pecador não arrependido. Por que é que podemos afirmar que mesmo condenando o pecador, Deus permanece justo? Isso não contradiz o Seu Amor, Graça e Misericórdia? Porquê?
3. Pede a Deus que te dê uma maior sensibilidade quanto ao pecado. Pede-Lhe que te dê o arrependimento. Confessa. Muda de direcção.

Dia 13 :: Provérbios 6:6-11

Todos nos recordamos da fábula da Cigarra e da Formiga. A formiga trabalhadora precaveu-se para o Inverno e a cigarra preguiçosa meteu-se em trabalhos.

A Bíblia tem muitas orientações práticas para o nosso dia-a-dia. Neste texto Deus apela ao nosso empreendedorismo, esforço, dedicação e excelência profissional. Em tudo o que fazemos é preciso reflectir a perfeição de Deus.

1. O que sentes do interesse que Deus tem por todos os aspectos da tua vida?
2. O que significa isso acerca dos planos que Ele tem para ti?
3. Avalia os teus planos de futuro. Examina as tuas motivações. Corrige-as de acordo com o conselho de Deus. E, “*Entrega o teu caminho ao SENHOR; confia nele, e ele o fará.*” (Salmo 37:5)

Dia 14 :: Provérbios 6:16-19

Temos uma certa tendência de olhar para os pecados por categorias. Há os graves e muito graves, que nem gostamos de referir. Há os quase inocentes e inofensivos que normalmente ignoramos. E, há os assim-assim que é melhor confessar só por segurança. Estou a exagerar um pouco – mas, não muito!

Aos olhos de Deus pecado é pecado. Não há grandes pecados e pequenos pecados. Pecados que precisam de confissão e outros que podem passar despercebidos. Pecados com consequências e outros inofensivos. TODO o pecado é condenado por Deus – a mais pequena falha já nos torna culpados e merecedores de castigo. A santidade absoluta de Deus não pode tolerar outra coisa.

No texto de hoje temos uma lista de pecados que Deus odeia e abomina. Curiosamente, encaramos pelo menos alguns deles com bastante tolerância. Isso revela bem com a nossa percepção da santidade é diferente da de Deus. E como necessitamos aprender com Ele acerca da Vida Piedosa.

1. Para cada um dos assuntos que o texto refere descreve quais as manifestações práticas destes pecados. (P.ex. será que “as mãos que derramam sangue” se refere apenas e literalmente a homicídio?)
2. Faz uma auto-análise. Há algum destes pecados na tua vida? Este é o momento de resolveres o assunto com Deus.

Dia 15 :: Provérbios 6:20-23

Um farol é uma estrutura elevada, habitualmente uma torre, dotada de um potente aparelho óptico (fonte de luz e espelhos ou reflectores), cujo fecho de luz é visível a longas distâncias. Utilizados desde a antiguidade, quando eram acesas fogueiras ou grandes luzes de azeite (de oliveira ou de baleia), os faróis foram concebidos para avisar os navegadores que se estavam a aproximar da terra, ou de porções de terra que irrompam pelo mar adentro.

Frequentemente associado aos *faróis* e aos faroleiros surge um outro personagem: os afundadores. Este termo designa aqueles que criavam falsos *faróis* com o intuito de atrair os navios para zonas perigosas, causando o seu afundamento, para posteriormente saquearem os destroços.

1. O texto apresenta-nos a Palavra de Deus como uma lâmpada. Considerando o uso que dás a uma lâmpada comum, qual o significado que a Palavra deve assumir na tua vida?
2. Pensando nos “afundadores” que imitavam a luz dos faróis para trazer dano aos navios, que cuidados deves ter ao acolher as diversas “mensagens” sobre a Palavra de Deus?
3. O texto fala de uma experiência contínua com a Palavra. Essa é a tua experiência? Estabelece um plano para trazer a Palavra de Deus para o centro da tua vida.

Dia 16 :: Provérbios 7

Disse um filósofo que: “A sensualidade ultrapassa muitas vezes o crescimento do amor, de forma que a raiz permanece fraca e arranca-se facilmente.”

O mundo de hoje apela incessantemente à sensualidade. A moda. A publicidade. Os filmes. A música. A Internet. O fruto dessa vertigem é bem visível: relacionamentos fracassados, promiscuidade, doenças sexualmente transmissíveis, perda de auto-estima. Na Bíblia, Deus ensina-nos que, desde que correctamente orientada e enquadrada, a sensualidade e o sexo são uma benção para a vida. Mas, quando desprezamos o conselho de Deus caímos em ruína.

1. Como cristão qual deve ser a tua atitude em relação à sensualidade?
2. Quais os perigos de não se seguirem os conselhos de Deus nesta área?
3. Como tem sido o teu comportamento nesta área?

Dia 17 :: Provérbios 8:22-36

Uma das questões que mais tem servido para atacar a fé em Deus é a Origem da Vida. Desde Darwin que a maioria da comunidade científica centra esforços em consolidar uma teoria que não tem coerência para se sustentar por si própria. O evolucionismo entrou nas escolas, nas universidades, no léxico cultural e social e o seu objectivo principal parece não ser a explicação da Vida – coisa que não é capaz de fazer – mas, conduzir as pessoas à descrença em Deus.

Alguns cientistas, no entanto, não se revêm nesta teoria e com base em evidências científicas propõem uma alternativa: o Design Inteligente. Esta abordagem nova, que é diferente do Criacionismo pois não aponta necessariamente para o Deus-Criador judaico-cristão, afirma que a ordem e a complexidade verificável da vida pressupõe que há um conjunto de regras ou princípios pré-estabelecidos que fazem com que tudo funcione. Para estes cientistas, a possibilidade da vida ter surgido por um acumular de acasos é 1:milhões de milhões de milhões de milhões...., ou seja, estatisticamente ZERO!

O texto de hoje revela de uma forma belíssima a Sabedoria e Inteligência necessárias para pôr em ordem o Mundo. E, tudo é obra das mãos de Deus.

1. Concordas que o Evolucionismo conduz ao ateísmo? Porquê?
2. Quais as consequências de pensarmos num mundo sem Deus?
3. Faz uma pausa para contemplar a maravilha da Criação de Deus. Ela manifesta a Sua Glória. Louva-O pelos Seus actos poderosos.

Dia 18 :: Provérbios 10:9

A Internet, principalmente na era web 2.0, com a explosão das redes sociais mudou o paradigma da privacidade. Coisas que sempre guardamos para nós, por serem demasiado pessoais ou comprometedoras, são expostas aos olhos do mundo inteiro. Talvez seja por estarmos perante um ecrã, que cria uma sensação de isolamento, como se estivéssemos a escrever num diário. Mas, enquanto que os diários de outros tempos eram trancados com pequeninas chaves, e escondidos até dos melhores amigos(as), agora são publicados com uma despreocupação assustadora.

Os efeitos deste comportamento começam a ser visíveis. Reputações manchadas. Credibilidade abalada. Há até mesmo relatos de pessoas que não conseguem empregos porque os empregadores verificam os perfis sociais e excluem os candidatos com base nisso.

A nossa reputação ou testemunho é algo precioso que não devemos descuidar. Uma boa reputação leva tempo a construir, mas num ápice pode ser desfeita. Não quero dizer que devemos tornar-nos hipócritas – escondendo quem realmente somos, mas sim que devemos transformar-nos para ser as pessoas que gostaríamos que os outros vissem. Esse é o caminho da sinceridade. Sinceridade perante os outros. Sinceridade perante Deus.

1. Tens tido cuidado com o teu testemunho? De que maneira?
2. Sabendo que TUDO o que fazes constrói o teu testemunho, o que achas que os outros à tua volta pensam de ti?
3. E, o que achas que Deus pensa de ti? Não te esqueças que Ele vê tudo o que fazes e sabe tudo a teu respeito – os teus pensamentos, as intenções, os sentimentos.

Dia 19 :: Provérbios 11:7

“O que é que invejamos na condição dos ricos? Eles próprios endividados na abundância pelo luxo e pelo fasto imoderados; extenuados na flor da idade por sua licenciosidade criminosa; consumidos pela ambição e pelo ciúme na medida em que estão mais elevados; vítimas orgulhosas da vaidade e da intemperança; ainda uma vez, povo cego, que lhe podemos invejar?”

Consideremos de longe a corte dos príncipes, onde a vaidade humana exhibe aquilo que tem de mais especioso: aí encontraremos, mais do que em qualquer outro lugar, a baixeza e a servidão sob a aparência da grandeza e da glória, a indigência sob o nome da fortuna, o opróbrio sob o brilho da posição; aí veremos a natureza sufocada pela ambição, as mães separadas dos seus filhos pelo amor desenfreado do mundo, os filhos esperando com impaciência a morte dos pais, os irmãos opostos aos irmãos, o amigo ao amigo: aí o interesse sórdido e a dissipação em vez dos prazeres; o despeito, o ódio, a vergonha, a vingança e o desespero sob a **máscara falsa da felicidade**. Onde reina tão imperativamente o vício, nunca é demais repeti-lo, não creiamos que a tranquilidade de espírito e o prazer possam habitar. “

Luc de Clapiers Vauvenargues, in ‘Ensaio de Moral e de Filosofia

Uma das grandes ambições do Homem é o acumular de riquezas. Ouve-se dizer que o dinheiro não traz felicidade – facto exposto de forma mordaz no texto acima – mas, que ajuda. É verdade que a vida é mais fácil quando não temos dificuldades financeiras, mas não é assim que se mede a felicidade ou o sucesso. A Bíblia ensina-nos que há maior sabedoria em considerarmos o fim das coisas do que o seu princípio. ([Eclesiastes 7:8](#)) Neste ponto, Deus é ainda mais acutilante do que o filósofo: o homem perverso não tem esperança nem nesta vida, nem na eternidade, toda a sua existência é vã, inútil e desperdiçada.

1. Qual tem sido a maior motivação da tua vida? Qual o objectivo pelo qual mais te esforças?
2. Esse teu objectivo tem valor eterno?

Dia 20 :: Provérbios 11:14

“O conselho raramente é bem recebido e quem mais necessita dele é quem menos o aprecia.” – Philip Chesterfield.

1. No teu processo de tomada de decisões tens em consideração a opinião dos outros?
2. Como costumavas lidar com a crítica?
3. O melhor conselho vem de Deus. De uma maneira prática, como achas que podes considerar o seu conselho no teu dia-a-dia?

Dia 21 :: Provérbios 11:24-27

Generosidade é a virtude que a pessoa tem quando acrescenta algo ao próximo. Dar de si mesmo. Do tempo. Do dinheiro. Um sorriso. Um abraço. Um conselho. Ouvir. Ficar. Levantar. Encorajar.

Tal como em muitas outras áreas da vida, Deus propõe uma inversão de paradigma. Dar é melhor do que receber. Quanto mais dás, mais enriqueces. A visão de Deus colide com o mundo egoísta, egocêntrico e avarento.

1. Como funciona esta economia invertida de Deus?
2. Define modos práticos de espalhar generosidade aos que estão à tua volta.

Dia 22 :: Provérbios 11:30

Rick Warren teve uma experiência de mudança de vida quando seu pai estava para morrer. No último ano da vida do seu pai, a doença manteve-o num estado semiconsciente quase constante. Quando Rick se sentava junto ao seu pai, ele podia ouvir o que ele estava a sonhar, Muitos desses sonhos eram um projecto de construção duma igreja (ir com um grupo para construir uma igreja para uma pequena congregação) após o outro. Nos seus sonhos ele estava a reviver um pouco do trabalho que fez para o reino de Deus. Um dia o seu pai estava a tentar desesperadamente levantar-se da cama. Toda a gente tentou demovê-lo, mas ele insistiu, dizendo: “Quero salvar mais um para Jesus, salvar mais um para Jesus.” Rick sentou-se junto ao seu leito, inclinou a cabeça, chorou e agradeceu a Deus pelo ministério de seu pai. Então o seu pai deu-lhe um toque nos joelhos e disse-lhe: “vai salvar mais um para Jesus.”

1. Costumas partilhar a tua fé? A tua resposta a esta pergunta revelará o quanto tu valorizas por um lado, a excelência do teu Salvador, e por outro, o perigo eterno a que o teu próximo está sujeito.
2. Por vezes, partilhar a fé parece difícil. Isso acontece porque não estamos à vontade com aquilo que precisamos dizer. Define o que seria necessário para que testemunhar passe a ser um acto natural.
3. Medita na última ordem de Jesus. “Ide...” ([Mat. 28:19,20](#); [At. 1:8](#))

Dia 23 :: Provérbios 12:9

Há um filme do realizador português Manuel de Oliveira intitulado “Non, ou a vã glória de mandar”. O pano de fundo deste filme é a guerra colonial portuguesa, durante a qual um oficial relata aos seus companheiros de armas, enquanto fazem a patrulha pela savana africana, a epopeia de Portugal, **uma epopeia construída em torno de grandes derrotas**. A história termina com a revolução de 25 de Abril de 1974, no mesmo dia em que o oficial morre, depois da sua patrulha ter caído numa emboscada.

Achei curiosa esta sinopse do filme. “Uma epopeia construída em torno de grandes derrotas”. A epopeia é um género narrativo que eterniza os feitos grandiosos de um indivíduo ou de um povo. É por isso um paradoxo construí-la em torno de derrotas e fracassos. Essa é, no entanto, a grande habilidade do Homem. Colocar-se em destaque e evidência, à mercê dos aplausos, embora a essência do que realmente é, seja vã, isto é, de pouco ou nenhum valor.

1. O mundo valoriza a imagem, e coloca uma forte pressão sobre ti para viveres de acordo com esse padrão. Como tens lidado com isso?
2. O texto de hoje demonstra que vale mais ser do que parecer. Concordas? Que mudanças precisas introduzir na tua vida para cumprir o conselho de Deus?

Dia 24 :: Provérbios 12:17-19,22

Dizia Eurípedes, poeta grego da antiguidade, que “A minha língua jurou, o meu coração não”. A mentira, as palavras torpes, a maledicência, a gabarolice, as falsas promessas, a ofensa, a injúria, são pecados que nascem da língua. Tiago dizia que nenhum homem pode domar a sua língua ([Tg.3:8](#)). A raiz de pecado que existe em nós faz sair da nossa boca aquilo que está no nosso coração e natureza, ou seja, tudo o que é mau.

Deus mostra-nos um caminho diferente. A língua pode ser um poderoso instrumento de benção quando está sujeita ao domínio do Espírito Santo.

1. Como tens usado a tua língua? Ela tem sido um instrumento de benção ou de maldição?
2. Tiago também diz que aquele que consegue dominar a sua língua está preparado para dominar todas as áreas da sua vida. ([Tg.3:2](#)) Por que achas que ele atribui uma importância tão grande a esta questão?
3. Como é que a tua língua pode ser uma fonte de benção?

Dia 25 :: Provérbios 12:25

A ansiedade parece ser o retrato da condição humana do séc. XXI. Numa era em que pelos progressos alcançados em todas as áreas da ciência deveríamos estar mais predispostos a desfrutar a vida sem preocupações, o Homem é escravo do seu próprio avanço. Porquê?

Sêneca disse: “Só sente ansiedade pelo futuro aquele cujo presente é vazio!”

Vazio. O Homem vive um presente vazio. De quê? De Deus. Podemos encher a nossa vida de amigos, de sucessos, de riquezas e bens, mas, no fim do dia, continuamos vazios. Porque nada pode satisfazer perfeitamente o Homem se não Deus!

1. És uma pessoa ansiosa? Identifica quais os principais motivos dessa ansiedade.
2. Coloca cada uma dessas coisas nas mãos de Deus. Ele será o Teu Guia e Protector. Confias nisto?
3. Avalia se há alguma coisa que TU precisas fazer para resolver esses motivos que te causam ansiedade. Deus ajuda-te, mas muitas vezes nós agimos de modo a colocar-nos em posições delicadas.

Dia 26 :: Provérbios 13:13

“O cigano foi-se confessar; mas o padre, precavido, começou por interrogá-lo sobre os mandamentos de Deus. Ao que o cigano respondeu: «Olhe, senhor padre, eu ia aprender isso, mas depois ouvi um zum-zum de que tinha perdido o valor». (...) Todo o mundo – nações, indivíduos – está desmoralizado. Durante uma temporada, esta desmoralização diverte e até vagamente ilude. Os inferiores pensam que lhes tiraram um peso de cima. Os decálogos conservam do tempo em que eram inscritos sobre pedra ou bronze o seu carácter de pesadume. A etimologia de mandar significa carregar, pôr em alguém algo nas mãos. Quem manda é, sem remissão, quem tem o encargo. Os inferiores do mundo inteiro já estão fartos de que os encarreguem e sobrecarreguem, e aproveitam com ar festivo este tempo de pesados imperativos. Mas a festa dura pouco. Sem mandamentos que nos obriguem a viver de um certo modo, fica a nossa vida em pura disponibilidade. Esta é a horrível situação íntima em que se encontram já as melhores juventudes do mundo. De puro sentir-se livres, isentas de entraves, sentem-se vazias. Uma vida em disponibilidade é maior negação que a morte. Porque viver é ter que fazer algo determinado – é cumprir um encargo –, e na medida em que iludamos pôr em algo a nossa existência, desocupamos a nossa vida. Dentro em pouco ouvir-se-á um grito formidável em todo o planeta, que subirá, como uivo de cães inumeráveis, até as estrelas, pedindo alguém e algo que mande, que imponha um afazer ou obrigação.” *Ortega y Gasset, in ‘A Rebelião das Massas’*

1. Como defines liberdade?
2. Achas que os Mandamentos de Deus são um entrave à melhor expressão da tua liberdade?
3. Se achas os Mandamentos importantes, como avalias o teu desempenho na sua aplicação na tua vida?

Dia 27 :: Provérbios 14:4

Igor Feodorovitch Stravinski foi um compositor, pianista e maestro considerado por muitos como um dos mais importantes do séc. XX. Foi escolhido pela revista Time como uma das 100 personalidades mais influentes do século.

Quando pensamos em trabalhos artísticos achamos que grande parte do seu sucesso vem da *inspiração* genial que flui dos seus autores. Stravinski, um dos melhores, pelo contrário dizia: “Um leigo pensaria que, para criar, é preciso aguardar a inspiração. É um erro. Não que eu queira negar a importância da inspiração. Pelo contrário, considero-a uma força motriz, que encontramos em toda a actividade humana e que, portanto, não é apenas um monopólio dos artistas. Essa força, porém, só desabrocha quando algum esforço a põe em movimento, e esse esforço é o trabalho.”

Para alcançar os objectivos a que nos propomos é necessário trabalho. Por vezes, esse trabalho é duro, implica “sujar” as mãos ao invés da manter tudo “limpinho”, como diz o versículo de hoje. Mas, o fruto desse trabalho é abundância.

1. Consideras-te uma pessoa empreendedora e trabalhadora?
2. Define objectivos de curto, médio e longo prazo que gostarias de alcançar. Estabelece estratégias de trabalho para chegares lá.
3. Mais importante do que o teu esforço é a ajuda de Deus. Ora e entrega a Deus os desejos do teu coração. Busca dEle a direcção que precisas. Descansa nEle. E, depois “esforça-te e tem bom ânimo, porque o Senhor teu Deus é contigo”. (Js.1:9)

Dia 28 :: Provérbios 14:12

“Nunca tivemos tantas opções de escolha, nunca as liberdades individuais foram objecto de um culto tão fervoroso, e nunca, como agora, nos sentimos tão perdidos, à deriva, como barcos sem leme.” (Cláudia Freitas, no Xis.)

Este é o grande paradoxo do nosso tempo. Por que é que num momento em que tantas possibilidades se abrem parece que o mundo se fecha diante de nós? Quando o caminho que escolhemos nos afasta de Deus o seu fim é sempre ruína.

1. Já alguma vez experimentaste a desilusão de uma escolha errada? O que sentiste nessa altura? Que impacto é que isso teve na sua vida?
2. Deus é a única garantia de futuro que podemos ter. Costumas incluí-lo nas tuas decisões? Pausa um pouco e reavalia a tua caminhada.

Dia 29 :: Provérbios 15:3

Temos um ditado popular que diz: “Longe do olhar, longe da alma.” O seu sentido é óbvio – quando as coisas ou as pessoas ficam fora do nosso radar de percepção temos tendência a esquecê-las e desvalorizá-las.

Esta *sabedoria* popular dá-nos uma compreensão maravilhosa do texto de hoje. O olhar de Deus, ou seja, todo o foco da sua atenção está constantemente sobre nós. Bons e maus. Ele sabe TUDO a nosso respeito. Conhece-nos. As fraquezas. As aspirações. As vontades. Ele sabe. E estamos sempre no seu coração. Porque Ele nos Ama.

1. O que é que esta realidade te faz sentir?
2. Que consequências isso tem para o teu relacionamento com Deus?
3. O teu pecado, mesmo aquele que só tu conheces, não é oculto para Deus. O que é que isso implica no modo como lidas com o pecado?

Dia 30 :: Provérbios 15:30

Costuma dizer-se que as pessoas otimistas têm mais sucesso. A maneira como encaramos as circunstâncias tem uma grande influência no modo como lidamos com elas. Mas, como se faz um otimista?

O otimista é aquele que olha para todas as circunstâncias procurando oportunidades de desenvolvimento e crescimento. É quem tem uma auto-estima bem estruturada para poder posicionar-se em cada situação confortavelmente, isto é, estando contente e em paz com o que tem como base para alcançar mais. Pelo contrário, o pessimista não desfruta daquilo que tem pois está constantemente com medo de o perder.

Todos os filhos de Deus devem ser otimistas. A razão para isso não está na vida boa ou fácil que possam ter – o que muitas vezes não acontece – mas porque a base da sua confiança e esperança é Deus! Posso estar feliz em qualquer circunstância, porque sei que Deus está no controlo de tudo.

Já falamos do uso da língua noutra ocasião (ver [aqui](#)). Agora Deus vai mais longe e acrescenta os olhos. O nosso semblante, a luz dos olhos, tem capacidade para influenciar os outros e mudar circunstâncias. Quando criamos uma atmosfera harmoniosa, quer com o nosso semblante quer com palavras, isso faz crescer o “optimismo” necessário para enfrentar o dia-a-dia. Se realmente amamos a Deus e estamos em comunhão com Ele, essa experiência deve transparecer por todos os poros! E os que estão à nossa volta não ficarão indiferentes.

1. Consideras-te uma pessoa otimista ou pessimista?
2. Já reparaste que quando estás com alguém bem-disposto, comunicativo e de “bem com a vida” te sentes melhor? A Bíblia ensina-nos que devemos “encher-nos do Espírito; Falando entre nós em salmos, e hinos, e cânticos espirituais; cantando e salmodiando ao Senhor no nosso coração; Dando sempre graças por tudo a nosso Deus e Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo.” (Ef.5:18-20) Que diferença achas que isso introduz na tua experiência com Deus e com os outros?

Dia 31 :: Provérbios 16:3

O versículo de hoje apresenta um paradoxo subtil.

Já todos vimos nos desenhos animados uma bola de neve que começa pequenina mas que, ao rolar pela montanha vai crescendo e arrastando tudo consigo até ficar gigante. A palavra aplicada no texto como “confia” tem esse sentido. Significa confiar, entregar a, **rolar juntamente com** (*este é o sentido primordial*). Devo rolar com Deus pela montanha da vida! Há medida que entrego os meus esforços, iniciativas, e trabalhos a Ele, vou ficando envolvido com Ele – como na bola de neve – somos UM. As minhas obras não existem fora de Deus.

Quando eu tenho esta atitude acontece o oposto com os meus planos, propósitos e sonhos. Eles são estabelecidos. À minha acção de entregar a Deus tudo o que faço, Ele responde com a inércia. Ele estabelece os meus planos, isto é, eles estão firmes, estáveis, seguros e duradouros por causa dEle.

1. Costumas incluir Deus nos teus planos?
2. Que implicações para a tua vida e relacionamento com Deus tem esta promessa?

www.adcausam.wordpress.com

